

ATIVIDADES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA EMBRAPA TRIGO PARA TRIGO E TRITICALE, SAFRA 2016

Vladirene Macedo Vieira¹, Marcelo Andre Klein¹, Jorge Lemainski¹, Luiz Eichelberger², Adão da Silva Acosta¹, Lisandra Lunardi¹, Joseani Mesquita Antunes¹, Márcio Pacheco da Silva³ e Francisco Tenório Falcão Pereira³

¹Analista, Embrapa Trigo, Rodovia BR 285, km 294, 99050-970, Passo Fundo, RS. E-mail: vladirene.vieira@embrapa.br.

²Pesquisador, Embrapa Trigo.

³Analista, Embrapa Produtos e Mercado, Escritório de Passo Fundo, RS.

No mercado de ciência e tecnologia, a pesquisa agrícola compreende ações técnico-científicas para geração e desenvolvimento de tecnologias, que devem ser testadas e validadas para passar à fase de transferência aos usuários (ACOSTA, 2016). Estes, ao perceberem as vantagens das novas tecnologias, as incluem no sistema produtivo, caracterizando o final do processo de transferência. Desta forma, o posicionamento adequado de tecnologias é fundamental no processo de mudança tecnológica.

Este trabalho relata as atividades desenvolvidas na safra 2016 pela Embrapa Trigo e pela Embrapa Produtos e Mercado - Escritório de Passo Fundo, para as culturas de trigo e triticale. As atividades tiveram como objetivos, capacitar técnicos e agricultores acerca de cultivares e outras tecnologias, validar

regionalmente resultados e indicações de pesquisa, licenciar cultivares e comunicar aos agricultores temas relevantes sobre as culturas.

O método de transferência de tecnologia adotado seguiu dois modelos complementares. O primeiro refere-se à produção de sementes e ao licenciamento de cultivares, vinculado à oferta de cultivares pela Embrapa Produtos e Mercado e à trajetória percorrida por estas no âmbito das empresas de sementes. No outro modelo, as atividades decorreram da programação dos diversos projetos da Embrapa Trigo. Foram instaladas unidades demonstrativas (UDs) e vitrines de tecnologias, com organização de dias de campo, estações temáticas, palestras e eventos técnicos, com rotinas associadas de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades.

Na safra 2016, as cultivares de trigo e de triticale BRS Marcante, BRS Parrudo, BRS 331, BRS 327, BRS 374, BRS Guamirim, BRS Tarumã, BRS Reponte, BRS Pastoreio e BRS Saturno foram licenciadas pela Embrapa Produtos e Mercado, por meio de 93 contratos nas diferentes categorias de sementes.

Estas ações somaram-se às atividades de transferência e comunicação da Embrapa Trigo. A Tabela 1 apresenta o resumo das atividades desenvolvidas. Foram instaladas 62 UD's, envolvendo 15 cultivares de trigo (BRS Reponte, BRS Guaraim, BRS Marcante, BRS Parrudo, BRS 331, BRS 327, BRS 374, BRS Guamirim, BRS Tarumã, BRS Umbu, BRS 254, BRS 264, BRS 394 e BRS 404) e duas de triticale (BRS Resoluto e BRS Saturno). As cultivares de trigo apresentadas são indicadas para produção de grãos, inclusive na região do Cerrado (BRS 404,

BRS 394, BRS 254 e BRS 264) e para sistemas de integração lavoura-pecuária (BRS Pastoreio, BRS Tarumã e BRS Umbu). Além das cultivares, foram abordadas outras tecnologias relacionadas às culturas, como manejo de adubação nitrogenada em cobertura, uso de redutor de crescimento em trigo e manejo de cereais de inverno de duplo propósito.

As UDs foram apresentadas em 23 dias de campo, sendo quatro específicos sobre integração lavoura-pecuária e o restante com abordagem para produção de grãos. Estes eventos contaram com público de 4.300 pessoas.

Foram instaladas duas vitrines tecnológicas nos eventos Dia de Campo de Trigo, em Passo Fundo/RS, e WinterShow, em Guarapuava/PR, com participação de 5.600 pessoas. Nesses eventos, além do posicionamento de cultivares, foram apresentados os temas manejo, fitossanidade, entomologia, conservação do solo e da água e integração lavoura-pecuária.

Palestras e organização de eventos também foram utilizadas no processo de transferência de tecnologia, sendo proferidas 241 palestras sobre temas relacionados às culturas de trigo e de triticale: melhoramento, biotecnologia, fisiologia, rotação de culturas, manejo de pragas e doenças, sementes, clima, adubação e sistema plantio direto. As palestras contaram com a presença de mais de 14.400 participantes. Foram organizados 35 eventos, entre cursos, feiras, seminários, reuniões técnicas, simpósios e oficinas, que mobilizaram público de 45.500 pessoas.

Nas atividades de comunicação, públicos interno e externo foram informados sobre eventos e tecnologias foram transferidas

com auxílio de informativos locais, da web e de artigos de divulgação em mídia local, regional e nacional, de acordo com a relevância do tema, superando 275 inserções na imprensa, predominando informações sobre manejo de lavouras, cultivares, eventos e previsão do tempo.

Referência bibliográfica

ACOSTA, A. da S.; EICHELBERGER, L.; FAÉ, G.S.; DOSSA, A.A. **Transferência de tecnologia na Embrapa Trigo 2010/2015**. Passo Fundo : Embrapa Trigo, 2016. (95 p.). – (Embrapa Trigo. Documentos online). Disponível: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/160085/1/ID44066-2016DO164.pdf>>. Acesso: 25 maio 2017.

Tabela 1. Atividades de transferência de tecnologia e de comunicação desenvolvidas pela Embrapa Trigo para trigo e triticale, safra 2016. Passo Fundo, RS, 2017.

Atividade	Número	Público
Unidade demonstrativa	62	-
Dia de campo	23	4.300
Vitrine tecnológica	2	5.600
Palestra	241	14.400
Curso, feira e seminário	35	45.500
Inserção na imprensa	250	2.500*
Total	-	72.300

**Estimam-se dez leitores por notícia.*